

Transcrição diplomática do documento
“Crônica de D. João I”
(Prólogo)

Crônica de D. João I: primeira parte, por Fernão Lopes
Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Portugal
PT/TT/CRN/11; <http://digitarq.dgarq.gov.pt/details?id=4493784>

Prólogo, Fls. 21, 22, 23 e 24

Transcrição dos fls. 21 e 22

Rezoões : em pro

leguo : do

autor desta hobra /
Ante que fale dos
ffeitos do meeſtre /
E primeira parte
sua atee que Rey
nou . Como na se /
gũnda declarara . /
Capitollo /

Licenca deu aaffeyção
amuytos que teueeràn /
carguo dordenar estorias /
Empormente dos Senores /
Em cuja merce .&terra /
vivyam { E hõnde fforão /
naados Seus antigos /
aboos { Sendolhe muyto /
ffauorauees no reconta . /
mento de seus ffeytos . /
Etaal ffauoreza como /
esta naçe de mundanal /
affeycam { Aquãl nam /
he saluo Confformyda /
de dalgũa coupra a o . en /
tendimento do homem { /
Asy quea tepra em queos /
homies perlonguo cos /
tume . Etempo . fforam /
Criados { geeram . hũa tal /
Confformydade Antreo /
deu Entendimento Eella /
que avendo de julguar al /
quã sua coupra { assy /
em Louuor . Como per /
Contrayro { /
Numqua per dles he de /
reytamente recontaada /
Por que Louuamdoa dize - /

peran
de :

R ezoões : em pro //

leguo : do /

autor desta hobra /

ante que ffale dos /

ffeitos domeeſtre . /

E primeira parte . /

sua atee que Rey /

nou . Como na se . /

gũnda declarara . /

Capitollo I . /

/

/

/

/

/

/

/

/

/

/

/

/

/

/

/

/

/

/

/

Gran/

de: //

Licença deu aaffeyção /

amuytos que teueeràn /

carguo dordenar estorias /

5 { moormente dos Senores /

5

Em cuja merce .&terra /

vivyam { E hõnde fforão /

naados Seus antigos /

avoos { Sendolhe muyto /

10 ffauorauees no reconta . /

10

mento de seus ffeitos . /

{ Etaal ffauoreza como . /

esta naçe de mundanal /

affeycam { Aquãl nam . /

15 He saluo confformyda /

15

de dalgũa contra a o . en /

temdimẽto do homem { /

{ Asy quea teerra em queos /

homeês perlonguo cos /

20 tume . Etempo . fforam . /

20

Criados { geeram . hũa tal /

confformydade Antreo /

seu Entendimento Eella /

25 { que avendo de julguar al /

guã sua cou[ss]a { assy /

25

em Louuor como per /

contrayro { /

30 { Numqua per [e]lles he de /

reytamente recontaada /

{ porque Louuamdoa dize - /

30

Sempre mais daquello /
 que he { e se doutro modo /
 Nam eſtreccum ruas pedas /
 tam myngoadamente como /
 Aconteceram /
Houtra Coutra geera
 aſinda eſta conformy /
 dade he natural Inclyna
 cam { ſegundo ſua dall
 quib' guro pregociyo da
 vida Eafaama { recebem
 do reffeycam perao cor /
 pocho framque { eſpito
 geeraados Detaces hinda
 em hũa tal ſemelhanca
 antreſſy que cauva eſ
 ta Confirmydade /
Algũs outros teuce
 ram que eſte ſcia na
 ſemente no tempo da ge
 racam { qual deſpoem
 por tal guyrã aquello
 que ſello he geeraado q
 he ſira eſta Confir
 mydade { tambem acerq
 daterra como deſeus
 duydos { aſſy parece qo
 ſentio tulyo quando
 ſeo adyzer /
Nos nam ſomos nados
 anos meſmos { porque hũa
 parte de nos tem atee
 pra e contra hoeparem
 tes /
E por emhojoizo doho
 mem { acerqua detal
 teſſa ſuperroab { e
 contamdo ſreue aſſy
 tos ſem preço { aſſy
 eſta hũm dũa aſſy
 cam { e aalgũs eſto

readores quos aſſy
 tos decaſtella comos /
 deportugal eſcreue
 ram { oſto quehomẽes
 de ba autoridade po
 ſem deſuyar aderna
 ſira eſtraada { eco
 lherp aſſy mydeyro
 ce diſſos por ab myn
 goas das teſſas de
 gram { em certos paſſos
 claramente nam ſe
 rem viſtas /
E eſpecialmente no
 grande deſe bairo qo
 muy vertuoſo ſe
 ra boa memoria dom Jo
 ham { em certos paſſos
 eſteyndado { preſque
Houue comho noobre
 e poderyo ſey do
 ſolhan decaſtella /
 noemdo parte deſeus
 pods aſſy tos aſſora
 ſelouuo { que merca
Em bademdo em algũs
 outros da guyrã que
 nam aconteceram { eſte
 uindosse apubricar
 eſto em vida de taces
 que he aſſora Conpa
 nheiros { Bem ſabedo
 re de todo ho contray
 zo /
Nos certamente Leua
 do outro modo { poofa
 adepate toda aſſy
 cam { que por azo das
 das de taces { aſſy
 abepodiam /
Nos deſſe aſſy
 em eſta obra eſcreba

senpre mais daquello. /
 que he { e se doutro modo. /
 nam eſcreuem suas perdas /
 tam myngoadamente. como /
 Aconteceram /
 { Houtra cousa geera /
 ajnda eſta conformy. /
 dade { he natural Inclyna /
 cam { ſegundo ſnça dall /
 gũns queo pregoeiro da /
 vida Eafaama { recebem /
 do reffeycam. perao cor /
 po { hoſſamque E eſpitos /
 geeraados Detaa[iis] vimda^s /
 { Tem hũa tal ſemelhança /
 antreſſy que cauſa es /
 ta confirmydade { . /
 { Alguũs outros . teuee /
 ram . que eſte deçia na /
 ſemente no tempo da gee /
 raçam { Aqũal deſpoem . /
 por tal guyrã aquello /
 que Dello he geeraado ~q /
 lhe ffica eſta comfir /
 mydade { tambem acerq^a /
 dateerra como deſſeus /
 divydos { E aſſy parece ~qo /
 ſentio tulyo quamdo /
 veo adyzer { /
 { Nos nam ſſomos nados /
 anos meſmos { porque hũa /
 parte denoos tem atee /
 rra { Ea outra hoſparem /
 tes { /
 { E poremhajoizo doho . /
 mem . Acerqua detal /
 teerra o'uperffoas { Re . /
 contamdo ſſeus ffey /
 tos ſem preço { p[leg]ua /
 Eſta mumdanal affey /
 çam . { ffey . aalguns eſto . //

readores queos ffey . /
 tos decaſtella comos . /
 deportugal Eſcreue . /
 ram { poſto quehomẽes /
 debaa autoridade ffo /
 ſſem deſuyar aderaa /
 deira eſtraada { Eco . /
 lherperrydeyros /
 e E cuſſos poraſſym /
 goa[ss]da[ss] teerras de~q /
 eram { em certos paſſos /
 claramente nam se
 rem viſtas . {
 { E eſpeçialmente no . /
 gramde deſ vairo ~qo /
 muy vertuoſſo Rey .
 da boa memoria dom Jo /
 ham . { Cujo Rejimento . /
 E Reynaado ſſeſſegue /
 { Houue comho noobre . /
 & poderoſſo Rey dõ /
 Joham decaſtella { /
 poemdo parte deſeus /
 [b]joõs ffeytos foora /
 delouuo que mereçera . /
 { Emhavemdo em algũs /
 outros daguyrã que . /
 nam aconteceram { Atre /
 uemdoſſe apubricar /
 eſto em vida detaees /
 que lhe fforão conpa /
 nheiros { Bem ſſabedo /
 res de todo ho contray /
 ro . | { /
 { Nos certamente Levã /
 do outro moodo { poofa
 adepate toda aſſey /
 , cam . que por azo das /
 das ditas Rezõões /
 averpodiamos { /
 { Noſſo deſſejo ffoý /

5 10 15 20 25 30 35 40

5 10 15 20 25 30 35 40

Em Detalhe

Em Detalhe

Aspectos Gráficos

Asy que a terra em que os
homens por longo cos-
tume e tempo foram
criados e geram, hã tal
conformidade d'entreco-
seu entendimento e d'ella
que abendo de julgar al-
gũa sua compra e assy
em Louzer como por
contrayto. ||

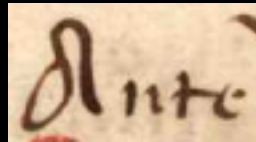
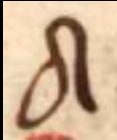
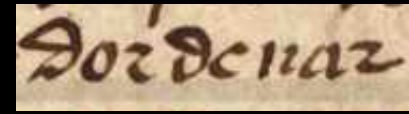
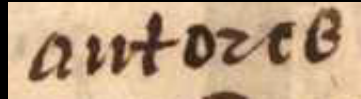
}



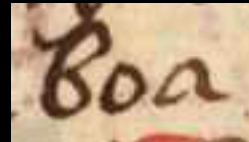
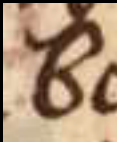
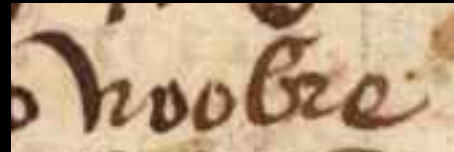
Capitulares

“Maiúsculas”, “Minúsculas” ... Diferenças de módulo e diferenças de face

a

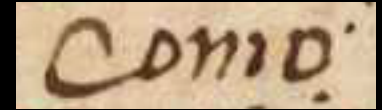
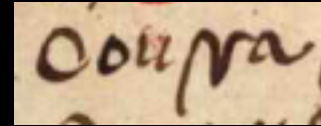
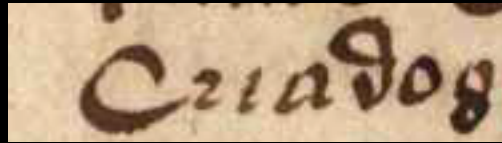
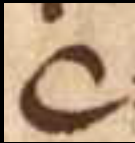
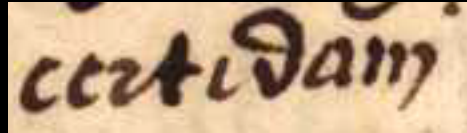
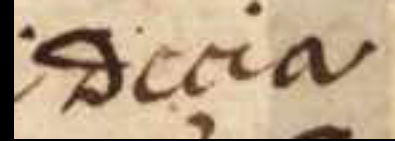
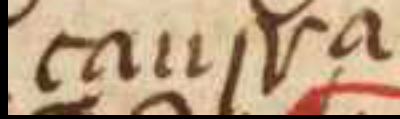


b



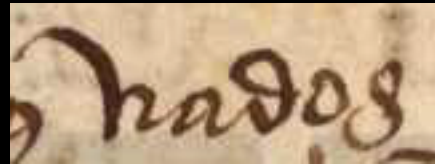
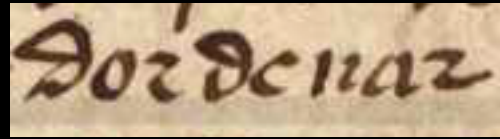
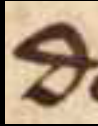
“Maiúsculas”, “Minúsculas” ... Diferenças de módulo e diferenças de face

c

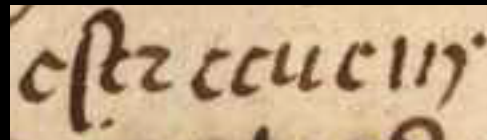
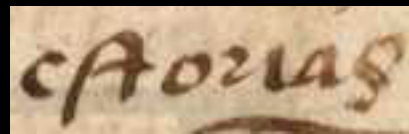
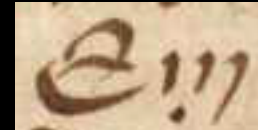
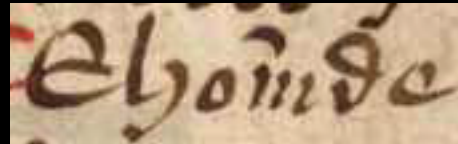


“Maiúsculas”, “Minúsculas” ... Diferenças de módulo e diferenças de face

d

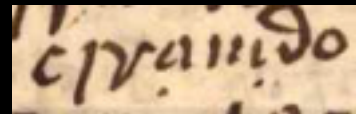
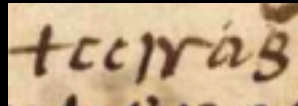
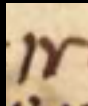
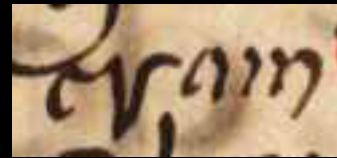
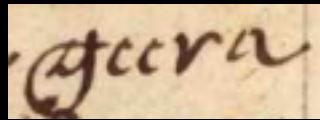
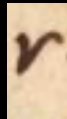
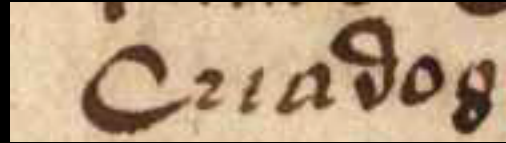
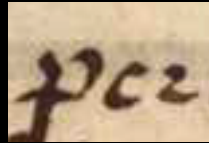
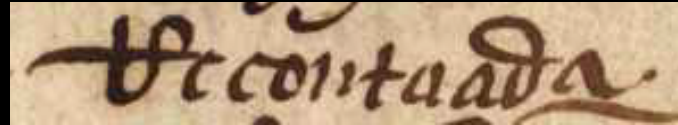
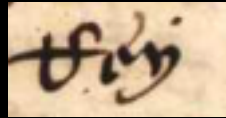
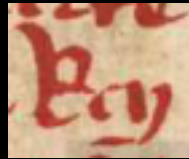


e



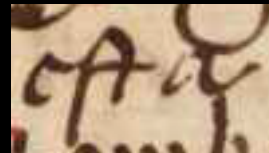
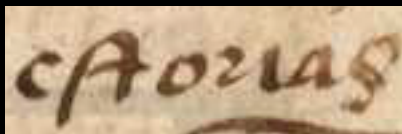
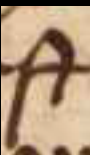
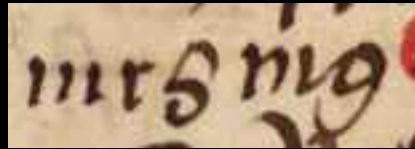
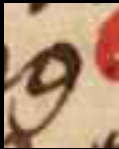
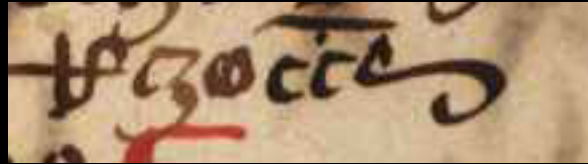
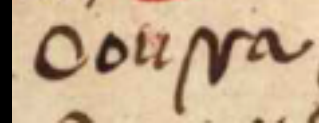
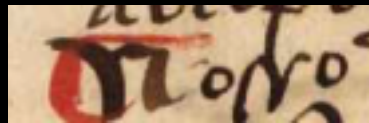
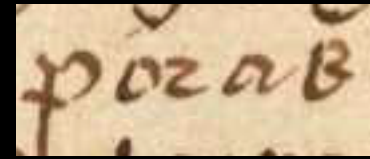
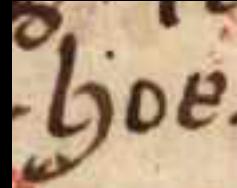
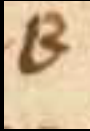
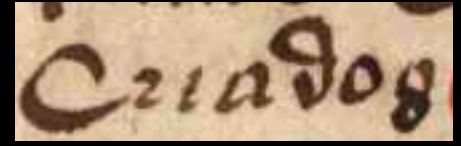
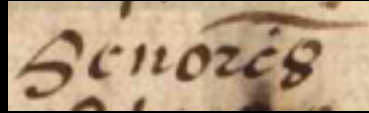
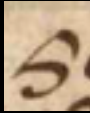
“Maiúsculas”, “Minúsculas” ... Diferenças de módulo e diferenças de face

r



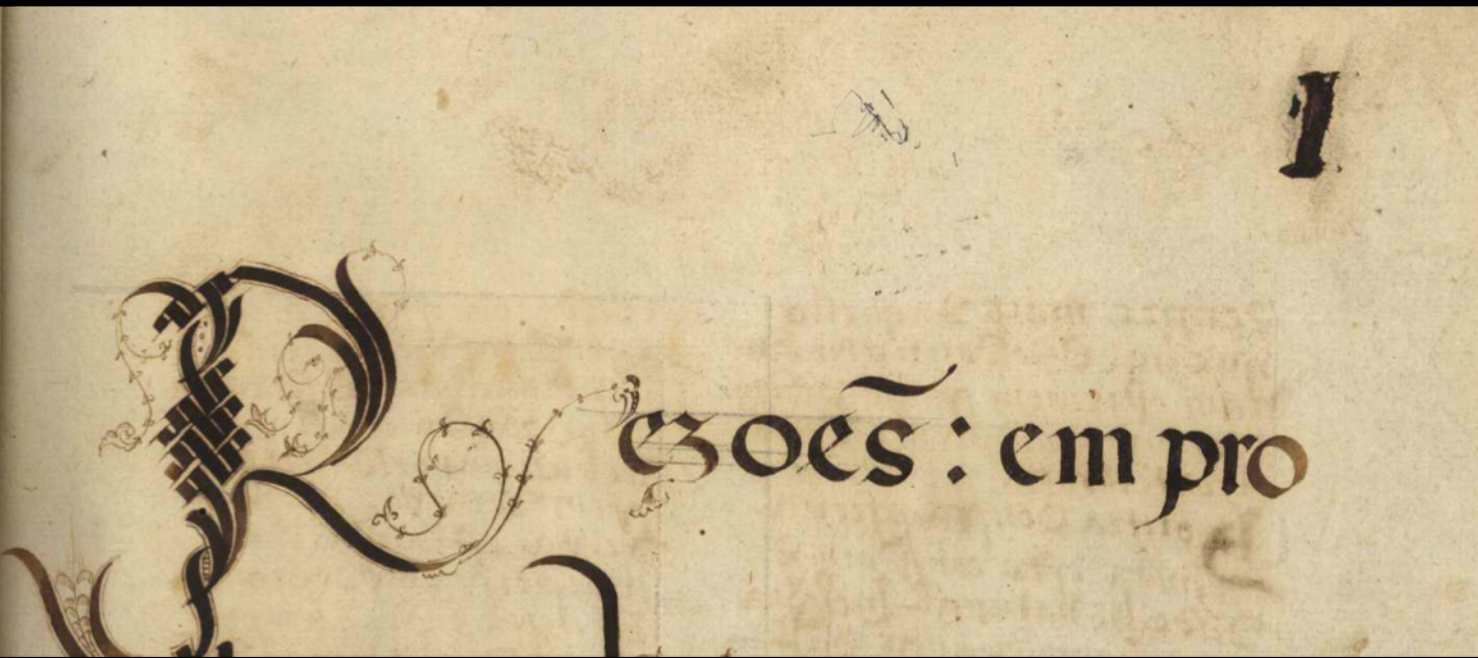
“Maiúsculas”, “Minúsculas” ... Diferenças de módulo e diferenças de face

S



Em Detalhe

Trechos da Transcrição



|

R¹ ezoës : em pro //

1. *Capitular*

leguo : do
autor desta hobra
Ante que ffale dos
ffeitos do meefre
E primeira parte
Sua atee que Rey
nou. Como na se
gũnda declarara
Capitollo.

leguo : do /

autor desta hobra /

ante que ffale dos /

ffeitos do meefre · / 5

E primeira parte · /

Sua atee que Rey /

nou · Como na Se · /

gũnda declarara · /

Capitollo · I · / 10



G² ran/
de : //

30

2 - Capitular

Perçença deu aaffeyção
a muytos · que teueeram
carguo · dordenar estorias
Anuamente dos Senorês / 5
Em cuja merce · & terra /
viuyam { Ehõmde fforão /
naados Seus antigos /
avoos { Sendolhe · muyto · /
ffauoraues no reconta . / 10
mento · de seus ffeitos . /

l³ içença deu aaffeyção /
amuytos · que teueeram /
carguo · dordenar estorias /
{ moormente dos Senorês / 5
Em cuja merce · & terra /
viuyam { Ehõmde fforão /
naados Seus antigos /
avoos { Sendolhe · muyto · /
ffauoraues no reconta . / 10
mento · de seus ffeitos . /

3. Capitular

Etaal ffauoreza como
esta naçe de mundanal
affeycam **A**qõal nam
he saluo confformyda
de dalquã coupa a o en
temdimento do homem **E**

{ Etaal ffauoreza como · /
esta naçe de mundanal · /
affeycam { Aqõal nam · /
he saluo confformyda / 15
de · dalguã coupa a o · en · /
temdimento do homem · | · { /

Asy que a teerra em queos
homees per longuo cos-
tume e tempo foram
Criados Geeram hũa tal
Conformydade antreco-
seu Entendimento e ella
que avendo de julgar al
guã sua coufa a sy
em louuor Como per
Contrayro
Numqua per dles he de
reytamente recontaada
Porque Louuamdo a dize -

{ Asy que a teerra em queos /
homees per longuo cos . /
tume · E tempo · foram · / 20
Criados { geeram · hũa tal /
Conformydade antreo · /
seu · Entendimento · E ella (·) /
{ que avendo de julgar al /
guã sua coufa { a sy · / 25
em louuor Como per /
Contrayro · | { /
{ Numqua per [e]lles he de /
reytamente recontaada . /
{ porque louuamdo a dize - /// 30

Senpre mais daquello
que he. **E** se doutro modo.
Nam estrecuem suas perdas
tam myngoadamente como
aconteceram. **C**

senpre · mais · daquello · /
que he { E se doutro modo · /
nam · escreuem · suas perdas /
tam myngoadamente · Como · /
Aconteceram · { /

5

Houtra Coufa geera
ajmda esta conformy
dade natural Inclyna
cam Segundo Sica dall
gũns queo pregoeiro da
vida Eafaama receben
do reffeycam perao cor
po hum que e espirito
gerados Setas e vinda
em hũa tal semelhanca
antressy que causa es
ta confirmydade

{ Houtra Coufa geera /
ajmda esta conformy · /
dade { he natural Inclyna · /
cam { segunmdo snça dall /
gũns queo pregoeiro da / 10
vida Eafaama { reçeben /
do reffeycam · perao cor /
po { hofamque E espiritos · /
geeraados detaes vimda^s /
{ Tem hũa tal semelhanca / 15
antressy que causa es · /
ta confirmydade { | · /

Alguĩs outros · teuee /
ram · que este · deçia na /
semente no tempo · da gee / 20
raçam **A**qual · despoem · /
por tal guysa aquello /
que dello he geeraado ~q /
lhe ffica esta co.mffir /
mydade **E**tambem acerq^a / 25
dateerra Como · deseus /
diujdos **E** aly · parece ~qo /
sentio tulyo quamdo · /
veo adyzer { /

{ Algu.ũs outros · teuee /
ram · que este · deçia na /
semente no tempo · da gee / 20
raçam { Aqual despoem · /
por tal guysa aquello /
que Dello he geeraado ~q /
lhe ffica esta co.mffir /
mydade { tambem acerq^a / 25
dateerra Como · deseus /
diujdos { E aly · parece ~qo /
sentio tulyo quamdo · /
veo adyzer { /

Nos nam fomos nados
anos mesmos { porque hũa
parte de nós tem atee
tra { Ea outra hos parem /
tes {
E poremhोजोizo doho
mem · Acerqua detal /
teerra [o] [u] pelloas { Re . /
contamdo seus ffey /
tos sem preço { p[eg]ua /
Esta mundanal affey · /
cam · { ffez · aalguns esto · //

{ Nos nam fomos nados / 30
anos mesmos { porque hũa /
parte de nós tem atee /
tra { Ea outra hos parem /
tes { /

{ E poremhोजोizo doho · / 35
mem · Acerqua detal /
teerra [o] [u] pelloas { Re . /
contamdo seus ffey /

tos sem preço { p[eg]ua /
Esta mundanal affey · / 40
cam · { ffez · aalguns esto · //

readores queos ffey . /
tos de castella comos . /
deportugual Efecreue . /
ram { posto quehomẽes /
debaa autoridade . ffo /
nem desuyar aderaa /
deira estraada { Eco . /
lherperfymydeyros . /
escufos porass mym /
goass das teerras de~q /
eram { em certos paños /
claramente nam se
rem vistas . {

readores · queos ffey . /
tos de castella comos . /
deportugual Efecreue . /
ram { posto quehomẽes /
debaa autoridade · ffo /
nem · desuyar aderaa /
deira estraada { Eco · /
lherperfymydeyros · /
escufos porass mym /
goass das teerras de~q /
eram { em certos paños /
claramente nam se
rem vistas · {

5

10

E especcialmente ho
grande deo bairvo qo
muy vertuoso Rey
da boa memoria dom jo
ham. **C**ujo reijimento
e Reynaado se segue
Houue com ho noobre
poderoso Rey do
joham de castella
poendo parte de seus
bons feitos foora
delouor que mereçera.

{ E especcialmente no . /
grande des vairo ~qo / 15
muy vertuoso Rey .
da boa memoria dom jo /
ham . { Cujõ reijimento . /
E reynaado se segue /
{ Houue comho noobre . / 20
& poderosso rey dõ /
joham de castella { /
poendo parte de seus /
[b]oõs ffeytos foora /
delouor que mereçera . / 25

Emhavendo em alguns
 outros daguyfa que
 nam aconteceram **O**tre
 uendose apublicar
 esto em vida detace
 que lhe fforão Conpa
 nheiros **B**em sabedo
 re de todo ho contray
 ro . | { /

Nos certamente Levã
 do outro moodo **P**oosta
 a de parte e toda affey
 cam que por azo das
 das ditas rezõões
 averpodiamos **E**

Nosso dessejo ffoý
 em esta obra escrever ///

{ Emhavendo em alguũs /
 outros daguyfa que · /
 nam aconteceram { Atre /
 uendose apublicar /
 esto em vida detaees / 30
 que lhe fforão Conpa /
 nheiros { Bem sabedo /
 res de todo ho contray · /
 ro · | { /
 {Nos certamente Levã / 35
 do outro moodo { poosta
 a de parte toda affey /
 , cam · que por azo das /
 das ditas rezõões /
 averpodiamos { / 40
 {Nosso dessejo ffoý /
 em esta obra escrever ///

Cotejo

Com a edição impressa de 1644



**AQVI COMEC A
A CORONICA DELREY
DOM IOHAM DE BOA MEMORIA O
Primeiro deste nome, & dos Reys
de Portugal o decimo.**

**CAPITVLADA, E COMPOSTA POR FER-
nãõ Lopez, Escriuão da Puridade do Infante Dom Fernando,
filho do mesmo Rey Dom Iohão.**

**A QVAL CORONICA O DITO FERNAM LOPEZ
fez por mandado Del Rey Dom Duarte, sendo Principe.**

CAPITVLO PRIMEIRO.

**REZOENS EM PROLOGO DO AVTOR
de esta obra, ante que fale dos feitos do Mestre.**

GRANDE LI-
cença deu a afei-
ção a muitos, q
tiuerão cargo
de ordenar his-
torias, mórmen-
te dos Senhores, em cuja merce,
e terra viuiaõ, e onde forão nados
seus antigos auõs, sendo lhe muy
to fauoraucis no recontamento

de seus feitos. E tal fauoreza, co-
mo esta, nace de mūdanal afei-
ção, a qual não he, saluo conformi-
dade de algũa cousa ao enten-
dimento do homem. Assim que a
terra, em que os homens, por lon-
go costume, & tempo, forão cria-
dos, gēra hũa tal conformidade
ante o entendimento, & ella;
q auendo de julgar algũa sua cou-

A la

CORONICA

sa assi em louuor, como por cõ-
traio, nunca por elles he direita-
mente recontada, porque louuã-
do, dizem sempre mais daquel-
lo, & se doutro modo não escru-
erem suas perdas tão mingua-
damente, como acontecerem, ou
tra cousa gera ainda esta conformi-
dade, & natural inclinação, se-
gundo sentença de alguns, que o
pregoeiro da vida he a fame, rece-
bendo refeição, para o corpo, o
sangue, & espiritos gerados de tã-
tas viandas, tē hũa tal semelhan-
ça ante os que causa esta conformi-
dade. Alguns outros tiuerão, q
isto decia na semente, no tempo
de geração, a qual dispõe por
tal guisa aquello, q della he gra-
do, que lhe fica esta conformida-
de, tambem acerca da terra, co-
mo de seus diuidos, & ao que pa-
rece que o sentio Tullio, quando
veio a dizer. *Nos não somos nados
a nós mesmos, por que hũa parte de
nós tem a terra, e a outra os pa-
rentes.* & porém o juizõ do ho-
mẽm acerca de tal terra, ou pes-
toas recontando seus feitos, sem-
pre cõpgea. Esta mundanal affei-
ção fez alguns historiadores, que
os feitos de Castella, com os de
Portugal, escreuerão, posto que
homens de boa authoridade fos-
sem, de sniar da verdadeira estru-
da, & colher por semideiros escu-
sos, por as mingoas das terras de
que eraõ em certos passos clara-
mente não serem vistas, especial-
mente no grande deluairo, que o
muy virtuoso Rey da boa memo-
ria Dom Iohão, cujo regimento, e
reynado se segue, ouue com o
nobre, & poderoso Rey Dõ Iohão
de Castella, poendo parte de seus
bons feitos fora do louuor, que
merecia, & enadindo em alguns
outros da guisa, que não aconte-
ceraõ, atreuendose a pobricar es-
to em vida de taes, que lhe forão
companheiros, bem veedores de
todo o contrario. Nõs certamen-
te leuando outro modo, posta a
de parte toda affeição, que por a-
zo das ditas rezoens auer podia-
mos, nõsso desejo foi em esta o-
bra escreuer verdade, sem outra
mestura leixando nos bons aque-
cimentos todo fingido louuor, e
mormente mostrar ao pouo, qua-
esquer contrairas cousas da guisa
que auierem. E se o Senhor Deos
a nós outorgasse o que a algũs es-
creuendo não negou, conuem a
saber, em suas obras clara certidãõ
da verdade, sem duuida não só-
mente mentir do que sabemos,
mas ainda errãdo falso não que-
riamos dizer, como assi seja, que
outra cousa não he de errar, saluo
cuidar que he verdade aquello q
he falso, & nos enganados por ig-
noran-

Rezoës: em pro

Reguo: do
*autor desta obra
 ante que fale dos
 feitos do mestre
 e primeira parte
 sua ante que Rey
 nou como na se
 gunda declarara
 Capitullo*

Coysença deu a afeição
 a muitos que tiveram
 cargo de ordenar eorias
 e movimento dos Senhores
 em cuja merce se cria
 viuaõ e onde forão nados
 seus antigos avós, sendo
 muito fauorecis no reconta-
 mento de seus feitos.
Estaal fauoreza como
 esta nace de mundanal
 afeição a qual nam
 he saluo conformyda
 de algũa cousa ao en-
 tendimento do homem.
Asy que a terra em que os
 homes por longo cos-
 tume e tempo foram
 criados se criaõ hũa tal
 conformydade de seus
 feitos e entendimento e
 da que avendo de julgar al
 gũa sua culpa se criaõ
 em louvor como por
 contrayto.
Nunqua por des he de
 verdadeiramente recontada
 por que Louamdo a dize

Pran
 de:



**AQVI COMECA
 A CORONICA DELREY**

DOM IOHAM DE BOA MEMORIA O

Primeiro deste nome, & dos Reys
 de Portugal o decimo.

CAPITVLADA, E COMPOSTA POR FER-
 nãõ Lopez, Escriuão da Puridade do Infante Dom Fernando,
 filho do mesmo Rey Dom Iohão.

A QVAL CORONICA O DITO FERNAM LOPEZ
 fez por mandado Del Rey Dom Duarte, sendo Principe.

CAPITVLO PRIMEIRO,

REZOENS EM PROLOGO DO AVTOR
 desta obra, ante que fale dos feitos do Mestre.

GRANDE LI-
 cença deu a afei-
 ção a muitos, q
 tiueraõ cargo
 de ordenar his-
 torias, mórmen-
 te dos Senhores, em cuja merce,
 e terra viuaõ, e onde forão nados
 seus antigos avós, sendo
 muito fauorecis no recontamento

de seus feitos. E tal fauoreza, co-
 mo esta, nace de mūdanal afei-
 ção, a qual não he, saluo confor-
 midade de algũa cousa ao enten-
 dimento do homem. Assi que a
 terra, em que os homens, por lon-
 go costume, & tempo, forão cria-
 dos, gẽra hũa tal conformidade
 antre o entendimento, & ella;
 q auendo de julgar algũa sua cou-

sempre mais daquello
que he esse douto modo.
Nam estrucum ruas pedas
tam minguadamente como
aconteceram.

Contra outra obra feita
ainda esta conformy
da de he natural. Inelyna
cam. Segundo dita dal
quero pregoeiro da
vida e fama. E he de
do he esse cam. peao cor.
pocho ram que e spirito
decrados de taes hinda
sem hua tal semelhanca
ante esse que causa e g
ta. Conpuzim yade.

Alguns outros teuce
ram que este decia na
semente no tempo da ge
racam. Igual de poem
por tal guysra aquello
que se lo he gerando q
he para esta conformy
m yade. E tambem a lera
datura como de seus
duy dos. E asy parece go
seuio tulyo quando
seo aduzer.

Nos nam fomos nados
ante nrsms. Por que hua
parte de llos tem a te
pra. E outra he o parem
tes.

E por embojorzo do ho
mny. Accqua de tal
tepra dnpocroas. E
contando he esse. E
tos sem prece. E a qua
esta num daina e asy
cam. E a alguns esto.

readores queros pry
tos de castella camos.
Deportugal. E se que
ram. E isto que homies
deba a autoridade do
sem de buyar adpna
teira e fraada. E co
he rpa. ymy de yro
ce cluros por as mym
Joas das teyras de
gram. E em certos passos
claramente nam se
sem vistas.

E especialmente no
de am de de buyro go
my virtuoso. E he
da boa memoria do mo
ham. Eulo de siminto
E he yndado he se que
houe com ho nobre.

Houue com ho nobre
de podero. E he do
Joham de castella.
Poendo parte de seus
pods. E yro e abora
de louno. que he creca.

Em habendo em alguns
outros da guysra que
nam aconteceram. E te
uendo se apubricar
esto em vida de taes
que he por a compa
nyros. E sem habito
re de do ho contray
zo.

Nos certamente leua
do outro modo. E postra
a de parte de da aspy
cam. que por azo das
das de taes. E he
abaxo de am.
Nos de se do pry
em esta obra escreva.

CORONICA

fa assi em louuor, como por co
trairo, nunca por elles he direita
mente recontada, porque louua
do, dizem sempre mais daquel
lo, & se doutro modo não escre
uerem suas perdas tão mingua
damente, como acontecerem, ou
tra cousa gera ainda esta confor
midade, & natural inclinação, se
gundo sentença de alguns, que o
pregoeiro da vida he a fame, rece
bendo refeição, para o corpo, o
sangue, & espiritos gerados de tã
tas viandas, tã hua tal semelhan
ça ante os que causa esta confor
midade. Alguns outros tiuerao, q
isto decia na semente, no tempo
de geração, a qual dispoem por
tal guisa aquello, q della he gra
do, que lhe fica esta conformida
de, tambem acerca da terra, co
mo de seus diuidos, & ao que pa
rece que o sentio Tulyo, quando
veio a dizer. Nós não somos nados
a nós mesmos, porque hua parte de
nós tem a terra, e a outra os pa
rentes. & porém o juizo do ho
mém acerca de tal terra, ou pes
soas recontando seus feitos, sem
pre copega. Esta mundanal affei
ção fez alguns historiadores, que
os feitos de castella, com os de
portugal, escreverão, posto que
homens de boa authoridade fol
sem, de suiar da verdadeira estrad
da, & colher por semideiros escu

fos, por as mingoas das terras de
que erao em certos passos clara
mente não serem vistas, especial
mente no grande defuairo, que o
muy virtuoso Rey da boa memo
ria Dom Iohão, cujo regimento, e
reynado se segue, ouue com o
nobre, & poderoso Rey Dõ Iohão
de castella, poendo parte de seus
bons feitos fora do louuor, que
merecia, & enadindo em alguns
outros da guisa, que não aconte
cerao, atreuendo se a pobricar es
to em vida de taes, que lhe forao
companheiros, bem veedores de
todo o contrario. Nós certamen
te leuando outro modo, posta a
de parte toda affeição, que por a
zo das ditas rezoens auer podia
mos, nosso desejo foi em esta o
bra escrever verdade, sem outra
mestura leixando nos bons aque
cimentos todo fingido louuor, e
mormente mostrar ao pouo, qua
esquer contrairas coufas da guisa
que auierem. E se o Senhor Deos
a nós outorgasse o que a alguns es
creuendo não negou, conuem a
saber, em suas obras clara certidão
da verdade, sem duuida não só
mente mentir do que sabemos,
mas ainda errado falso não que
riamos dizer, como assi seja, que
outra cousa não he de errar, saluo
cuidar que he verdade aquello q
he falso, & nos enganados por ig
noran.

Adaptações e alterações na grafemática

Esta **A** favorza como
esta nace de mundanal
affectam. **A** qual nam
he salvo conformyda
de alguma cousa ao en-
tendimento do homem. **E**
Asy que a terra em que os
homens por longo cos-
tume e tempo foram
criados **C**ecram hũa tal
conformydade dntre o
seu entendimento. **E**lla
que abendo de julgar al-
gũa sua couza **A**sy

de seus feitos. E tal fauoreza, co-
mo esta, nace de mūdanal afei-
ção, a qual não he, salvo confor-
midade de algũa cousa ao enten-
dimento do homem. Assi que a
terra, em que os homens, por lon-
go costume, & tempo, forão cria-
dos, gèra hũa tal conformidade
antre o entendimento, & ella:
q̄uendo de julgar algũa sua cou-
za

Caracteres hoje obsoletos
mantidos na edição impressa:

ē ũ

e, u com til

est

“s longo” e “ligaduras”

A

a

ã

b

c

ç

d

e

ē

E

&

€

f

g

h

Adaptações e alterações nas grafias

Etaal fauoreza como
esta nace de mundanal
affectam. **A** qual nam
he saluo conformyda
de dalgua couza ao en-
tendimento do homem. **E**
Asy que a terra em que os
homens per longo cos-
tume e tempo foram
criados **f**eceram hũa tal
conformydade dntre o
seu entendimento e ella
que abendo de julgar al-
gũa sua couza **A**sy

de seus feitos. E tal fauoreza, co-
mo esta, nace de mūdanal afei-
ção, a qual não he, saluo confor-
midade de algũa couza ao enten-
dimento do homem. Assi que a
terra, em que os homens, por lon-
go costume, & tempo, forão cria-
dos, gèra hũa tal conformidade
antre o entendimento, & ella:
q auendo de julgar algũa sua cou-

A

fa

Adaptações e alterações nas grafias

mumdanal

mūdanal

nam

não

Asy

Affi

teerra

terra,

geeram

gèra

de julguar

de julgar

espiritos

espiritos

mumdanal > mūdanal

nam > não

Asy > affi

teerra > terra

geeram > gèra

(de) julguar > (de) julgar

espiritos > espiritos

Adaptações e alterações na pontuação, na morfossintaxe e no léxico

Etaal fauoreza como
esta nace de mundanal
affectam. **A** qual nam
he saluo conformyda
de dalgua couza ao en-
tendimento do homem. **E**
Asy que a terra em que os
homens per longo cos-
tume e tempo foram
criados **C**reeram hũa tal
conformydade dntre o
seu entendimento e ella
que abendo de julgar al-
gũa sua couza **A**sy

de seus feitos. E tal fauoreza, co-
mo esta, nace de mūdanal afei-
ção, a qual não he, saluo confor-
midade de algũa couza ao enten-
dimento do homem. Assi que a
terra, em que os homens, por lon-
go costume, & tempo, forão cria-
dos, gèra hũa tal conformidade
antre o entendimento, & ella:
q auendo de julgar algũa sua cou-

A

fa

Adaptações e alterações na pontuação, na morfossintaxe e no léxico

Assi que a terra em que os
homens por longo cos-
tume e tempo foram
criados geram hũa tal
conformidade entre o
seu entendimento e ella
que avendo de julgar al-
gũa sua coisa assim
em Louvor. Como per
Contrario
Nunca per elles he di-
reitamente recontada
Porque Louvando a dizem

dimento do homem. Assim que a
terra, em que os homens, por lon-
go costume, & tempo, foram cria-
dos, gera hũa tal conformidade
entre o entendimento, & ella:
quando de julgar alguma sua cou-

za assim em louvor, como por con-
trario, nunca por elles he directa-
mente recontada, porque louvã-
do-a, dizem sempre mais daquel-

Assim que a terra em que os homens por longo costume e tempo foram criados **geram** uma tal conformidade entre o seu entendimento e ela que havendo de julgar alguma sua coisa assim em louvor como per contrário nunca por eles é diretamente recontada porque louvando-a dizem ...

Sempre mais daquello
 que he **E** de doutro modo
 Nam este cucu, suas perdas
 tam mingoadamente como
 aconteceram **E**
Outra coisa gera
 ainda esta conformy
 da de he natural Inclina
 cam Segundo ditta dall
 quib' quero pregocio da
 vida e a fama **E** receben
 do **E** se y cam para o cor
 po **H**o yram que **E** spiritu
 gerados seta de vida
 sem hua tal semelhanca
 antre os que causa es
 ta conformy da de **E**
Alguns outros teuce
 ram que este decia na
 semente no tempo da ge
 racam **A** qual despoem
 por tal guisa aquillo
 que dello he gerado q
 he para esta conformy
 da de **E** tambe m acerq
 da terra como se veuz
 dny dos **E** asy parece q
 sentio tulio quando
 se o adyzer **E**
Nos nam nomy nados
 a nos mesmos **P**orque hua
 parte de nos tem a te
 rra **E** a outra ho e parem
 to **E** por em ho yzo do ho

doa, dizem sempre mais daquel
 lo, & se doutro modo não escre
 uerem suas perdas tão mingua
 damente, como acontecerem, ou
 tra coisa gera ainda esta conformi
 dade, & natural inclinação, se
 gundo sentença de alguns, que o
 pregoeiro da vida he a fama, rece
 bendo refeição, para o corpo, o
 sangue, & espiritos gerados de tã
 tas viandas, tẽ hũa tal semelhan
 ça antre os que causa esta conformi
 dade. Alguns outros tiueraõ, q
 isto decia na semente, no tempo
 de geração, a qual dispoem por
 tal guisa aquello, q della he gra
 do, que lhe fica esta conformida
 de, tambem acerca da terra, co
 mo de seus diuidos, & ao que pa
 rece que o sentio Tulio, quando
 veio a dizer. Nós não somos nados
 a nós mesmos, porque hũa parte de
 nós tem a terra, e a outra os pa
 rentes: & porém o juizo do ho
 m... de tal terra... ou naf

... (porque louvando-a dizem)
 sempre mais daquilo que é E se
 de outro modo não escrevem
 suas perdas tão mingoadamente
 como aconteceram.
 Outra coisa gera ainda esta
 conformidade e natural inclinação
 segundo [...] de alguns que o
 pregoeiro da vida e a **fama**
 recebendo refeição para o corpo
 o sangue e espiritos gerados de
 tais **vindas** tem uma tal
 semelhança entre **si** que causa
 esta conformidade.
 Alguns outros tiveram que este
 decia na semente no tempo da
 geração. Aqual dispoem por tal
 guisa aquilo que **dele** é **gerado**
 que lhe fica esta conformidade
 também acerca da terra como de
 seus diuidos E **assim** parece que o
 sentiu Tulio quando veio a dizer:
 Nós não somos nados a nós
 mesmos, porque uma parte de
 nós tem a terra e a outra os
 parentes.

E por em bozizo do ho-
 mem. Acerca de tal
 terra suporão de
 contando seus feitos
 sem preço paga
 Esta mundanal afei-
 ção. E a alguns esto

rentes: & porém o juizo do ho-
 mem acerca de tal terra, ou pes-
 soas recontando seus feitos, sem-
 pre copega. Esta mundanal afei-
 ção fez alguns historiadores, que
 os feitos de Castella, com os de
 Portugal, escreverão, posto que
 homens de boa authoridade fos-
 sem, desviar da verdadeira estrada,
 & colher por semideiros escu-

sos, por as minguas das terras de
 que eraõ em certos passos clara-
 mente não serem vistas, especial-
 mente no grande desvairo, que o
 muy virtuoso Rey da boa memo-
 ria Dom Iohão, cujo regimento, e
 reynado se segue, ouue com o
 nobre, & poderoso Rey Dõ Iohão
 de Castella, poendo parte de seus
 bons feitos fora do louvor, que
 merecia, & enadindo em alguns
 outros da guisa, que não aconte-
 ceraõ, atreuendose a pobricar es-
 to em vida de taes, que lhe forão
 companheiros, bem veedores de
 todo o contrario. Nós certamen

readores quos sey-
 tos de castella com os
 de portugal escreue-
 ram. E isto que homes
 de boa autoridade fos-
 sem desviar aderna
 deira estrada. E co-
 lher por semideiros
 escuros por as ming-
 uas das terras de
 que eram em certos
 passos claramente não
 serem vistas.
 E especialmente no
 grande desvairo do
 muy virtuoso Rey
 da boa memoria Dom
 João cujo regimento
 e reynado se segue
 ouue com o nobre
 e poderoso Rey Dõ
 João de castella
 poendo parte de seus
 bons feitos fora do
 louvor que merecia.
 E enadindo em alguns
 outros da guisa que
 não aconteceram
 atreuendose a pobri-
 car isto em vida de
 taes que lhe foram
 companheiros bem
 veedores de todo o
 contrario.

E porém o juizo do homem
 acerca de tal terra ou pessoas
 recontando seus feitos, **sem preço
 paga** Esta mundanal afeição fez
 alguns historiadores que os feitos
 de Castela como os de Portugal
 escreveram, posto que homens de
 boa autoridade, fossem desviar a
derradeira estrada e colher por
 semideiros escuros por as minguas
 das terras de que eram em certos
 passos claramente não serem
 vistas.

Especialmente no grande desvairo
 que o mui virtuoso Rei da boa
 memória Dom João cujo regimento
 e reinado se segue Houve com o
 nobre e poderoso rei Dom João de
 Castela pondo parte de seus bons
 feitos fora **de** louvor que merecia
Em havendo em alguns outros da
 guisa que não aconteceram
 Atrevendo-se a publicar isto em
 vida de tais que lhe foram
 companheiros bem **sabedores** de
 todo o contrario.

Adaptações e alterações na pontuação, na morfossintaxe e no léxico

201
Nós certamente leua
do outro modo posta
a parte toda afeição
que por azo das
das ditas razões
averpodiamos
Nosso desejo foi
em esta obra escreva

Verdade sem outra
mistura deixando
nos bons aquecimen
tos todo fingido louvor
e somente mostrar ao po
vo quãtes q[ue] contrar
ias coutras da guisa
que auieram

todo o contrario. Nós certamen
te leuando outro modo, posta a
de parte toda afeição, que por a
zo das ditas rezoens auer podia
mos, nosso desejo foi em esta o
bra escreuer verdade, sem outra
mestura leixando nos bons aque
cimentos todo fingido louvor, e
mormente mostrar ao pouo, quã
esquer contrairas coutras da guisa
que auierem. E se o Senhor Deos

Nós certamente levando outro
modo, posta a parte toda
afeição que por azo das [das] ditas
razões haver podíamos.
Nosso desejo foi em esta obra
escrever verdade sem outra
mistura deixando nos bons
aquecimentos todo fingido louvor
E n[?]amente mostrar ao povo
quaisquer contrárias coisas Da
guisa que aí eram.

“Maiúsculas”, “Minúsculas” ... Diferenças de módulo e diferenças de face

f

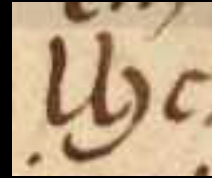
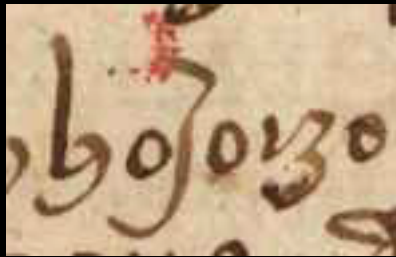
g

h

i

j

l



m

n

o

p

q

